



ANA MARIA CAMPOS  
anacampos.df@dabr.com.br

Paulo H. Carvalho/ Agência Brasília



## GDF vai repassar R\$ 200 milhões para equilíbrio do sistema de transporte

A Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa aprovou, ontem, o projeto de autoria do Poder Executivo, que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual no valor de R\$ 200 milhões. De acordo com a justificativa do governo, os recursos serão destinados à manutenção do equilíbrio financeiro do sistema de transporte público coletivo do DF. O texto — que ainda precisa ser analisado pelo plenário da Câmara — passou na CEOF com os votos favoráveis dos deputados Eduardo Pedrosa (União), presidente da Comissão, Joaquim Roriz Neto (PL) e Jaqueline Silva (MDB). O Executivo informou que o crédito suplementar será financiado pelo excesso de arrecadação.

### Veículos e eletrodomésticos bombaram volume de vendas no DF

O volume de vendas do comércio varejista ampliado no Distrito Federal cresceu 5,2% no acumulado dos últimos 12 meses até junho de 2024. No cenário nacional, o crescimento foi de 3,5%, com o DF ocupando a 11ª posição entre os estados brasileiros. É o que mostra 29ª edição do Boletim de Conjuntura do Distrito Federal, divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF. Entre os setores de maior destaque no comércio, os de bens de consumo duráveis, como veículos, motocicletas e peças (26,12%) e eletrodomésticos (14,65%), foram os principais destaques do crescimento interanual.

### Novos lotes para atividades culturais

Brasília terá cinco novos lotes no Eixo Monumental Oeste (EMO) para equipamentos culturais. É o que estabelece decreto do governador Ibaneis Rocha publicado ontem no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). Os terrenos estão localizados entre a Praça do Cruzeiro e a Estrada Parque Indústria e Abastecimento (EPIA), cada um deles tendo 7.125 m², dispostos dois a dois, com acessos pelas vias transversais. Um deles fica em frente à Igreja Rainha da Paz, dois deles na altura das Quadras 500 do Sudoeste e os outros dois entre o Setor Militar Urbano e o Cruzeiro Velho.



### Pré-candidatura

A deputada Érika Kokay (PT) participou de evento em que foi lançada como pré-candidata a cargo majoritário — governadora ou senadora — pelo PT e PSol.



### Críticas ao governo anterior

Para participar da solenidade de assinatura da contratação de mais de mil policiais pelo governador Ibaneis Rocha (MDBU), o presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), chamou o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) de “criminoso” por supostamente permitir a defasagem no efetivo da Polícia Civil. Rollemberg era constantemente atacado pelos sindicatos da categoria, com bonecos e satirizando e jingles que o chamavam de “Emrolleberg”. Pelo jeito, o embate continua.



### Na torcida...

A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) viajou para os Estados Unidos com o propósito de acompanhar as eleições. É torcer para Donald Trump...



### Fechado

A eleição dos próximos presidentes da Câmara e do Senado está praticamente acertada a três meses da votação. O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP) conseguiram construir a vitória com o apoio dos atuais presidente das duas Casas, Artur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Todos os deputados e senadores da bancada do Distrito Federal seguem com eles.



### A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Por que nenhuma mulher chegou à presidência da Câmara ou do Senado?

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## PREVENÇÃO

# Faltam vacinas na rede pública

A Secretaria de Saúde informou que a capital enfrenta dificuldades com o fornecimento de imunizantes, como contra varicela e febre amarela. De acordo com o Ministério da Saúde, responsável pelo fornecimento, ambos chegam em novembro

» LUIS FELYPE RODRIGUES\*

O Distrito Federal enfrenta dificuldades no fornecimento de diversas vacinas, como a contra a febre amarela e a tríplice viral, de acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF). Segundo a pasta, o desabastecimento é uma questão nacional. Para algumas doses, há a possibilidade de substituição. Em outros casos, é aguardada a reposição.

Os imunizantes que estão em falta em novembro conforme a SES-DF, são: varicela, que está sendo substituída pela tetraviral; papilomavírus humano 6, 11, 16, 18 - HPV; febre amarela; tríplice viral e tríplice bacteriana (DTP), que está sendo substituída pela pentavalente. A pasta garante que o DF não possui vacinas vencidas nos estoques. Assim que o abastecimento for restabelecido, os usuários e responsáveis serão avisados.

A vacina contra a covid-19 estava em falta até a semana passada. Em 24 de outubro chegaram 21 mil doses para atender crianças e grupos prioritários.

Uma das primeiras informações que as pessoas que querem

se vacinar recebem na Unidade Básica de Saúde I, na Asa Norte, é que a vacina para febre amarela está em falta e sem previsão de retorno. A aposentada Dalva Mendonça, 72 anos, teve uma surpresa a respeito de outra dose, a de hepatite A. “Vou tentar conseguir esse medicamento na rede privada, pois sempre gostei de me manter imunizada. Perguntei quando seriam reabastecidas e fui informada que não há prazo definido”, contou.

Dalva ficou menos preocupada porque está em dia quanto à imunização contra a febre amarela, caso contrário, teria que gastar dinheiro para não ficar desprotegida, mas está apreensiva sobre a outra vacina. “Estou com medo do preço do imunizante para hepatite A, ouvi dizer que era mais de R\$ 100. São coisas que não podem faltar na saúde”, relatou.

### Importância

O infectologista Julival Ribeiro destacou a importância de seguir o calendário vacinal, pois é com a imunização que são prevenidas várias doenças

Luis Fellype Rodrigues/CB



Dalva Mendonça não conseguiu se vacinar contra hepatite A

infecciosas, como influenza, gripe, tétano, febre amarela, entre outras. “Portanto, é primordial

que as pessoas se vacinem, sejam adultos ou crianças. Além de prevenir doenças, temos menos

risco de ser acometidos por algumas enfermidades ou desenvolver formas graves de algumas infecções”, alertou.

Na avaliação de Julival, as ausências das doses são muito preocupantes. “Um adulto vai imunizar a si mesmo ou o filho e não encontra vacina é algo a se preocupar, uma vez que sabemos que esse imunizante é de suma importância para a população. Isso é algo que sempre deve estar disponível para aplicação nas pessoas que procuram. Repito, manter o calendário vacinal completo é crucial para a saúde dos cidadãos”, observou.

### Posicionamento

Indagado sobre a escassez de vacinas, o Ministério da Saúde respondeu que não há falta generalizada de doses no país. Houve um desabastecimento momentâneo de vacinas contra a covid-19 no país, entre 16 de outubro (data de vencimento das doses) e 22 de outubro. “Está em execução uma nova compra de 69 milhões de doses que garantirá o abastecimento de vacinas pelos próximos dois anos.”

O ministério destacou também que, quando a atual gestão assumiu, havia carência generalizada de vacinas, como contra a covid pediátrica (Pfizer e Coronavac), BCG (tuberculose), hepatite B, poliomielite oral e tríplice Viral (sarampo, rubéola e caxumba).

Para garantir a imunização de crianças, algumas vacinas como a Meningo-C e a DTP (difteria, tétano e coqueluche) puderam ser substituídas por outras, como a pentavalente e a Meningo-ACWY, respectivamente. “Em relação à vacina contra varicela, os fabricantes enfrentaram dificuldades de produção a nível mundial, o que gerou contingenciamento de distribuição no Brasil”, informou. “Foi feita aquisição emergencial de 2,7 milhões de doses e a previsão é que as primeiras remessas cheguem em novembro. Paralelamente, está em curso um processo de compra regular. No caso das vacinas contra febre amarela, 6,5 milhões de doses devem chegar em novembro”, finalizou o ministério.

\*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso